



IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. - Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação do AMAPÁ

1964

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS
EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ
1964

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território do Amapá por Vias Internas, no ano de 1964.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (Cr\$ 1 000) - do Território do Amapá por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidade da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisões e seções da NBM; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da NBM) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.

8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1964. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território do Amapá, em 1964, o limite mínimo de cinco milhões de cruzeiros do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB agosto de 1965.

Í N D I C E

	Pág.
1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de des- tino	1
2. Distribuição segundo as classes de mercadorias	2
3. Distribuição segundo as vias de expedição	2
4. Distribuição segundo as origens das mercadorias	2
5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
6. Discriminação das mercadorias segundo as principais U- nidades da Federação	4

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERNAS - 1964

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
<u>NORTE</u>		
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	3,7	19 503
Roraima	-	-
Pará	6,3	32 758
<u>NORDESTE</u>		
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	0,4	2 450
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	2,0	4 200
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha.....	-	-
<u>LESTE</u>		
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	21,8	32 965
<u>SUL</u>		
São Paulo	0,4	3 253
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>		
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	34,6	95 129

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERNAS - 1964

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	5,2	10 201
Gêneros alimentícios e bebidas	9,3	1 180
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas ^{classificadas} , principalmente segundo a matéria prima	10,0	56 248
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	10,1	27 500
TOTAL	34,6	95 129

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Aérea	34,6	95 129
Ferrovária	-	-
Rodoviária	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	34,6	95 129

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Regional	15,2	66 449
Nacional	10,1	27 500
Estrangeiras	9,3	1 180
Não especificada	-	-
TOTAL	34,6	95 129

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERNAS - 1964

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferrovía- ria	Rodoviária	Não especi- ficada

PESO LÍQUIDO (t)

Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e pre- paradas	5,2	5,2	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas .	9,3	9,3	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a matéria pri- ma	10,0	10,0	-	-	-
Artigos manufaturados diversos .	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações espe- ciais	10,1	10,1	-	-	-
TOTAL	34,6	34,6	-	-	-

VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)

Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e pre- paradas	10 201	10 201	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas .	1 180	1 180	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a matéria pri- ma	56 248	56 248	-	-	-
Artigos manufaturados diversos .	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações espe- ciais	27 500	27 500	-	-	-
TOTAL	95 129	95 129	-	-	-

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERNAS - 1964

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais
Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	5,2	10 201
2.0 - <u>De origem animal, exclusive secções 2.6 e 2.7</u>	0,2	756
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlos	0,2	756
2.3 - <u>De origem mineral, exclusive secções 2.4 e 2.8</u>	5,0	9 445
2.37 - Minerais metálicos e seus concentrados. Resíduos de metais	5,0	9 445
Guanabara	3,0	5 245
Outros destinos	2,0	4 200
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	9,3	1 180
4.0 - <u>Bebidas</u>	9,3	1 180
4.05 - Outras bebidas alcoólicas, não fermentadas	9,3	1 180
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATÉRIA PRIMA	10,0	56 248
7.6 - <u>Metais comuns empregados na metalurgia</u>	10,0	56 248
7.68 - Estanho e suas ligas	10,0	56 248
Amazonas	3,7	19 503
Pará	5,6	31 642
Outros destinos	0,7	5 103
9. - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS	10,1	27 500
9.9 - <u>Transações especiais</u>	10,1	27 500
9.90 - Mercadorias em retorno	10,1	27 500
Guanabara	9,5	26 540
Outros destinos	0,6	960